

UFPR - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ- LITORAL

APARECIDA CONZATTI

**ESTUDO DA METODOLOGIA TRABALHADA NA EDUCAÇÃO AMBIENTAL
NA ESCOLA DE ASSENTAMENTO LOCALIZADA NO MUNICÍPIO DA LAPA
– PR**

COLÉGIO ESTADUAL DO CAMPO CONTESTADO

CURITIBA



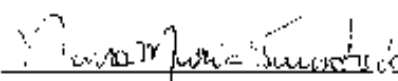
Ministério da Educação
Universidade Federal do Paraná
UFPR Litoral
Curso de Especialização em Educação Ambiental com
Ênfase em Espaços Educadores Sustentáveis



PARECER DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Os membros da Banca Examinadora designada pela Orientadora, Professora Mestre NEUZA MARIA TAUSCHECK, realizaram em 26/06/2015 a avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) da estudante APARECIDA CONZATTI, sob o título *"ESTUDO DA METODOLOGIA TRABALHADA NA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA ESCOLA DE ASSENTAMENTO LOCALIZADA NO MUNICÍPIO DA LAPA - PARANÁ"*, para obtenção do Título de *Especialista em Educação Ambiental com Ênfase em Espaços Educadores Sustentáveis* pela Universidade Federal do Paraná - Setor Litoral, tendo a estudante recebido conceito "A5".

Matinhos, 26 de junho de 2015.


Prof.^a Msc. NEUZA MARIA TAUSCHECK


Prof.^a Dra. LENIK MARISTELA SILVA


APARECIDA CONZATTI
Estudante

Conceitos de aprovação
AF4 - Aprovação com ênfase
A5 - Aprovação com ênfase

Conceitos de reprovação
AF3 - Aprovação com ênfase
AF2 - Aprovação com ênfase

2015

APARECIDA CONZATTI

ESTUDO DA METODOLOGIA TRABALHADA NA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA
ESCOLA DE ASSENTAMENTO LOCALIZADA NO MUNICÍPIO DA LAPA – PR

COLÉGIO ESTADUAL DO CAMPO CONTESTADO

Trabalho apresentado como requisito parcial à obtenção do grau de Especialização em Educação Ambiental com Ênfase em Espaços Educadores Sustentáveis da Universidade Federal do Paraná (UFPR) - Setor Litoral.

Neusa Tauscheck (Orientadora)

Curitiba
2015

Dedico este trabalho ao meu filho Matheus, meu grande motivo de lutar por um futuro melhor. Enfim aos que acreditam na minha competência, participando da minha luta e dessa grande conquista.

*“O povo tem o direito de ser educado no lugar onde vive;
o povo tem o direito a uma educação pensada desde o
seu lugar e com a sua participação, vinculado à sua
cultura e às suas necessidades humanas e sociais”.*

(CALDART, 2002)

RESUMO

O objetivo do trabalho foi conhecer as práticas pedagógicas vivenciadas no Colégio Estadual do Campo Contestado, estabelecido no município da Lapa, no Assentamento Contestado, assim chamado em homenagem às famílias sem-terra e aos trabalhadores rurais que lutaram na Guerra do Contestado, de 1912 a 1916. Fundado em 08 de fevereiro de 2011, o Colégio Estadual do Contestado – Ensino Fundamental e Médio, foi mais uma conquista da comunidade do Assentamento que, após muita luta vem atendendo os filhos de agricultores e familiares. Outra conquista dessas famílias foi em 2005, quando, instalou-se no Assentamento a Escola Latino-Americana de Agroecologia – ELAA, que implementou o Curso Tecnologia em Agroecologia, de graduação universitária. Aproximadamente 400 alunos e 108 famílias residem no assentamento, que vê no investimento em educação a melhoria da renda, a diversificação da produção e a qualidade de vida. As famílias da comunidade referida vivem e se organizam de acordo com as orientações e diretrizes nacionais do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra – MST, e procuram organizar a produção agropecuária com base agroecológica, num marco mais amplo de regeneração e conservação ambiental e reconstrução ecológica da agricultura. A pesquisa, de cunho socioambiental, realizada por meio do estudo do Projeto Político Pedagógico – PPP e de visitas para coleta de informações, busca a compreensão da educação do campo nas experiências educativas implementadas nessa escola. Verificou-se que a proposta pedagógica da escola prevê a execução de projetos integrados com todas as disciplinas curriculares, desenvolvendo e integrando os saberes de toda a comunidade escolar.

Palavras-chave: Agroecologia, Educação ambiental, Educação do Campo

SUMÁRIO

| | |
|--|-----------|
| 1 - INTRUDUÇÃO..... | 8 |
| 2 - ORGANIZAÇÃO DA ESCOLA..... | 9 |
| • 2.1 FILOSOFIA DA ESCOLA | 11 |
| 3-PROJETOS INTEGRADOS DE ESTUDO DA REALIDADE E AÇÕES..... | 13 |
| • 3.1 TEMA - BIODIVERSIDADE – PROJETO FLORA..... | 15 |
| • 3.2TEMA-AGROECOLOGIA COMO MODELO DE AGRICULTURA SUSTETÁVEL..... | 17 |
| 4-CONSIDERAÇÕES FINAIS..... | 19 |
| REFERÊNCIAS..... | 21 |

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho consiste em analisar as práticas pedagógicas aplicada no Colégio Estadual do Campo Contestado da Lapa-Paraná.

Instalada no assentamento Contestado hoje a escola atente aos filhos e familiares de agricultores assentados que lá vivem e se organizam de acordo com as orientações e diretrizes nacionais do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra – MST, que mantém uma produção agropecuária com base agroecológica, num marco mais amplo de regeneração e conservação ambiental e reconstrução ecológica da agricultura.

Busca-se como objetivo socializar as boas práticas pedagógicas desenvolvidas pela Escola do Contestado na intenção de contribuir na formação da Educação Ambiental no espaço escolar junto a outras Escolas do Campo pertencente ao Núcleo Regional de Educação Área Metropolitana Sul

A pesquisa é de abordagem qualitativa, utilizando o estudo do projeto Politico Pedagógico (PPP) e suas referências bibliográficas, revistas, sites da internet relacionados ao tema abordado. A metodologia adotada foi através de visitas efetuadas para conhecer os sujeitos, a realidade local e o espaço do assentamento vivenciando a realidade dos professores e estudantes da comunidade. Procurei entender o papel da educação Ambiental do Campo na sociedade, mais especificamente na prática pedagógica identificando as semelhanças com outras escolas do campo, e o estudo dos projetos integradores das temáticas Meio Ambiente e Agroecologia das ações resultantes de debate coletivos com toda a comunidade estudantil e local.

O Colégio do Contestado tem como desafio permanente difundir novas relações de trabalho, pelo jeito de dividir tarefas e pensar no bem estar do coletivo e da comunidade escolar.

2 ORGANIZAÇÃO DA ESCOLA

O Colégio Estadual do Campo Contestado Ensino Fundamental e Médio foi fundado em 08 de Fevereiro de 2011. Localizado na Fazenda Santa Amélia zona rural da Lapa Paraná, pertencendo ao Núcleo Regional de Educação Área metropolitana Sul e mantida pela Secretaria da Educação do Estado do Paraná. Sua autorização de funcionamento foi legalizada pela Resolução nº 274/11 de 14/01/2011, e seu Reconhecimento do Ensino Fundamental aprovado pela Resolução nº 5282 de 17/12/2013. O Ensino Médio teve seu reconhecimento pela resolução nº 4360 de 22/08/2014. Atualmente a escola funciona com 04 turmas para o Ensino Fundamental do 6º ao 9º ano e com 3º turmas sendo 1º, 2º e 3º anos nos períodos vespertino e noturno atendendo a um total de 80 alunos das séries iniciais do Ensino Fundamental e Médio de forma seriada e anual com atividades presenciais.

A estrutura organizacional do estabelecimento é composta por; Direção, Pedagogia, Administrativo, Serviços Gerais, Professores e Conselho Escolar.

Atualmente a Escola possui prédio próprio para funcionar, porém vem junto a Secretária de Estado da Educação solicitando a construção de novas estruturas para substituir a já existente, desde que foram adaptadas para 04 salas de aulas; 01 secretaria, 01 Direção, 01 Pedagogia; 01 cozinha; 03 banheiros; 01 biblioteca e 01 depósito para merenda.

A clientela do colégio é basicamente formada pela comunidade local de assentados. No Ensino Fundamental são atendidos filhos de pequenos agricultores e no Ensino Médio estudam filhos e até os pais que durante o dia se dedicam a agricultura e a pecuária e a noite aos estudos. A maioria das famílias é de nível socioeconômico médio a baixo e sendo agricultores não apresentam renda fixa.

Conforme dados (Plano de Desenvolvimento Sustentável do Assentamento Contestado – Lapa Paraná, Fev/2001) a população total era de 343 (trezentos e quarenta e três) pessoas, e constituía-se de 45,4% de jovens de até 20 (vinte) anos e 21% de adultos entre 21 e 50 anos, e 6,7% de pessoas com mais de 51 anos, com 56% do sexo masculino e 44% do sexo feminino.

Somando a essa população assentada mais 100 pessoas (estudantes, educadores e trabalhadores) da Escola Latino Americana de Agroecologia – ELAA, com permanência parcial de 180 dias ao ano.

A Escola do Contestado também conta com um espaço pedagógico para as crianças de 0 (zero) a 5 (cinco) anos, esse espaço denominado A Ciranda Infantil atende aos filhos das educadoras e educadores que estão a frente das atividades da escola, as famílias dos assentados e aos familiares temporários da Escola Latino Americana de Agroecologia – ELAA pelo período em que permanecem lá estudando. Sendo que, este espaço, vem sendo construído com trabalho voluntário, oriundo do assentamento do Contestado ou de organizações sociais, compreendendo que é preciso mais que cuidar, mas também construir um processo que garanta o direito da criança de ser cidadã, vivenciar valores humanos como da solidariedade, da coletividade e da cooperação. Um ambiente educativo que valorize sua formação, o brincar, o cuidado com a terra e a natureza, a musicalidade, o lúdico, a sociabilidade e a afetividade.



Figura 1 – ASSENTAMENTO CONTESTADO - 2012 – LAPA – PR

FONTE: Associação CORAJEM

2.1 FILOSOFIA DA ESCOLA

A Filosofia da escola tem por função acompanhar a atividade educativa utilizando todas as disciplinas, avaliando e reavaliando a prática do dia a dia buscando com isso uma ação pedagógica eficiente pelo trabalho integrado, criativo e responsável dos educadores e todos os envolvidos na comunidade escolar, podendo preparar o aluno para o exercício consciente da cidadania, construindo sua própria vida. É num processo gradativo que o aluno, sujeito histórico e social constrói seu pensamento e desenvolve seu conhecimento de forma objetiva.

A construção do conhecimento, numa concepção dialética é entendida como um processo dinâmico e contínuo, onde o indivíduo aprende pela interação coletiva, de forma ativa. Levar o aluno a enfrentar desafios e conflito cognitivos é o papel do professor, promovendo a construção de novos conhecimentos.

A Escola é a instituição principal responsável pela organização, sistematização e desenvolvimento das capacidades científicas, éticas e tecnológicas de uma nação. É papel da escola, proporcionar aos educandos o conhecimento comprovado cientificamente, bem como também os filosóficos e humanitários, cumprindo desse modo sua função que é ensinar e instrumentalizando seus alunos a exercerem sua cidadania e seu potencial transformador.

A educação deve conduzir para a transformação da realidade do ser humano trilhando-se um caminho rumo ao aperfeiçoamento para melhor integração e interação com o meio. (PAULO FREIRE, 1996 p.47)

O Colégio Estadual do Contestado busca o compromisso de todos os envolvidos na comunidade escolar efetivando o ensino aprendizagem como eixo principal tanto no Ensino Fundamental como no Ensino Médio, o qual interfere na formação do homem, consciente de seu papel, onde o conhecimento é relevante na construção das relações sociais e históricas. A educação se destina a promoção do homem, manifestando-se em seu sentido mais amplo, com a atuação dos professores. O Colégio, juntamente com as

Instâncias Colegiadas estabelece como norteadores de suas ações pedagógicas, as indicações da mantenedora e de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais e Estaduais. Sendo assim a meta maior do Colégio é assegurar ao aluno o acesso e permanência na escola.

3 PROJETOS INTEGRADOS DE ESTUDO DA REALIDADE E AÇÕES

De acordo com a Lei 9.795/99, entende-se por Educação Ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua. Esta lei também incumbiu, além de outros setores da sociedade, as instituições de ensino de promover a educação ambiental de maneira interligada aos programas educacionais que desenvolvem.

É preciso proteger o ambiente. A Educação Ambiental como disciplina, além de ser um processo educacional das questões ambientais, alcança também os problemas socioeconômicos, políticos, culturais e históricos pela interação de uma forma ou de outra destes campos com o meio ambiente. Sua aplicação tem a extensão de auxiliar na formação da cidadania, de maneira que extrapola o aprendizado tradicional, fomentando o crescimento do cidadão e conseqüentemente da Nação, daí a sua importância. (SANTOS, 2007, p.15)



FIGURA 2 – C.E.DO CAMPO CONTESTADO

FONTE: NRE AMS

Assim sendo, a concepção aplicada pelo Colégio Contestado percebe a necessidade de que no debate e na prática, a aprendizagem seja organicamente coletiva, tornando o espaço escolar uma janela aberta para a visão de educação do campo. Além de trabalhar com a realidade local e global, a escola cumpre seu papel de se inserir e interferir no contexto mais amplo – a sociedade, e discutir os problemas e necessidades deste contexto, tais como meio ambiente e agroecologia.

A terra e os bens naturais estão, a cada ano, mais concentrados nas mãos de poucos donos, gerando muita desigualdade social, excluindo as pessoas das condições básicas para sua sobrevivência como a alimentação, saúde e tantos outros direitos. Muitas comunidades, e organizações estão lutando para defender e recuperar suas terras e territórios para preservar seu modo de viver, sua cultura, praticando uma agricultura camponesa agroecológica ou sustentável voltadas para preocupação com a vida por inteiro. A escola deve ser vinculada diretamente à vida de seus sujeitos, pois estes precisam conhecer e aprofundar as questões que são pertinentes à sua vivência, de sua comunidade, seu país e o mundo.

Utilizando-se dos conhecimentos acumulados pela humanidade e construindo novos, a escola do Contestado passa a organizar o Projeto da Semana do Meio Ambiente na escola, aplicada pelas disciplinas de Ciências e Biologias, em parcerias com as demais e a participação de toda a comunidade local, onde temáticas específicas estarão sendo trabalhadas de forma integrada, tais como:

- Preservação da natureza e biodiversidade;
- Agroecologia – modelo de agricultura sustentável, intervenção ativa da comunidade em uma alimentação saudável;

A organização da escola nessas atividades se dá através deste tema gerador e dos temas específicos integrados, em data específica de acordo com o calendário escolar. Onde os professores e alunos trabalham com leituras dirigidas, debates, oficinas, visitas aos locais protegidos e degradados organizando no final uma exposição local no Assentamento com a apresentação dos trabalhos efetuados, e esses, sendo apresentados para toda a comunidade ocorrendo assim a integração entre as famílias. Esses temas são trabalhados na sala de aula levando em consideração a cultura local

aplicada pelos assentados criando assim a integração entre o conhecimento científico, e as experiências tradicionais.

3.1 TEMA - BIODIVERSIDADE – PROJETO FLORA

Dentro do Projeto de integração da realidade e ações, os professores das disciplinas de Geografia e Ciências aplicam em seu plano de ação o tema biodiversidade, com o objetivo principal de promover o diálogo entre conhecimento empírico e acadêmico.

A escola se adapta as ações do Projeto Flora que são coordenadas a partir do Instituto Contestado de Agroecologia - ICA e três centros de formação em agroecologia: a Escola Latino Americana de Agroecologia - ELAA, a Escola Milton Santos – EMS e a Escola José Gomes da Silva. Cada um destes centros conta com uma equipe composta por técnicos e multiplicadores que atuam nas regiões do estado garantindo o enraizamento de seus objetivos, a disseminação das práticas e o diálogo de saberes. A aproximação do conhecimento acadêmico aos saberes tradicionais, permite que as universidades, os centros de pesquisa, os movimentos sociais, as escolas e as famílias camponesas possam caminhar juntos na construção de alternativas.

O projeto aposta na agricultura agroecológica como principal estratégia de geração de renda para as famílias, em um processo diretamente aliado com a recuperação e conservação ambiental dos agroecossistemas em áreas destinadas à reforma agrária.



FIGURA 3 - CONSERVAÇÃO AMBIENTAL DOS AGROECOSSISTEMAS
 FONTE: ICA – PROJETO FLORA

Nos sistemas produtivos onde as árvores não estão presentes ou em sistemas agroflorestais em fases iniciais, é difícil manter uma cobertura de solo. E manter o solo sempre coberto e com uma cobertura farta, é condição básica para fazer uma boa agricultura. Portanto incorporar o elemento arbóreo no agroecossistema por meio dos Sistemas Agroflorestais e Sistemas Silvopastoris, como técnica de recuperação ambiental e produção agropecuária.



FIGURA 4 – UNIDADES DEMONSTRATIVAS DE AGROFLORESTAS
 FONTE: ICA – PROJETO FLORA

Hortas, pomares, lavouras e pastagens consorciadas com a conservação e recuperação ambiental são implantadas e manejadas nas unidades demonstrativas de agroflorestas espalhadas pelo estado. Já são mais de 200 hectares (ha) produtivos, implementados pelo Projeto Flora e gerenciados pelas famílias com apoio da equipe técnica.

As ações partem de um amplo processo de mobilização para educação ambiental e agroflorestal voltadas para diferentes públicos. Destaca-se a realização dos seminários

rios ambientais, das oficinas de capacitação para implantação e manejos de sistemas agroflorestais, as visitas de intercâmbio e a promoção de cursos, além das caravanas ambientais nas escolas do campo.

3.2 TEMA - AGROECOLOGIA COMO MODELO DE AGRICULTURA SUSTENTÁVEL

Os métodos de produção agroecológicos, pretendem obter produtos alimentares de boa qualidade, sem afetar negativamente o meio ambiente, e ao mesmo tempo melhorar e conservar a fertilidade do solo. Com a Agroecologia e trabalho familiar e comunitário, a produção é feita de forma autônoma tanto quanto possível, independente de crédito, assistência técnica externa e conhecimento imposto, insumo externos (fertilizantes, pesticidas, sementes híbridas...), e conserva e cuida dos bens naturais que são utilizados na produção (terra, sementes, solo, biodiversidade, água...), preservando o conhecimento das famílias e a cultura.

Uma das principais diferenças entre a produção industrial que se baseia na monocultura e a produção camponesa que esta é diversificada, podendo encontrar no mesmo terreno 10 a 12 culturas diferentes, para além de árvores e gado. Essa diversidade contribui para o equilíbrio do ecossistema, para a autonomia local, e evita a dependência que as monoculturas promovem.

Hoje, o assentamento se destaca pela produção de alimentos. São cerca de, 85 itens de produtos diferentes, desde hortaliças, tubérculos até a apicultura, sendo que, atualmente são 80 famílias certificadas produzindo alimentos sem nenhum tipo de veneno. Os gêneros alimentícios produzidos pelos assentados são entregues em várias entidades filantrópicas e carentes da região metropolitana de Curitiba, por meio do Projeto de Aquisição de Alimentos (PAA) do Governo Federal, além de ser consumido pelas famílias do assentamento e de localidades próximas. Como também a venda direta ao consumidor, sendo essa mais uma forma de contribuir para a renda das famílias do assentamento. Além do PAA, outra forma de comercialização da produção dos assentados, será pela agroindústria construída através de

recursos das próprias famílias do Assentamento. No espaço serão feitos o processamento dos alimentos produzidos pelos agricultores.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em tempo dominado pela transformação inclusiva, na qual se inclui a universalização do direito da cidadania para todos, é um espaço fundamental para compreendermos as variadas práticas pedagógicas para Educação do Campo.

O objetivo deste trabalho foi realizar o estudo da metodologia trabalhada na Educação Ambiental na escola de assentamento localizada no município da Lapa-PR, analisar o comportamento de docentes e as diversas visões sobre a manutenção da prática pedagógica em questão da educação do campo na escola. Em especial, relacionar as várias formas pelos quais os professores, órgãos públicos e a sociedade buscam uma relação dialógica na construção dos conhecimentos educacional para as diversas disciplinas dentro da realidade da educação do campo.

Ao reconhecer a especificidade do campo, com respeito à diversidade sócio cultural, percebo que os sistemas de ensino deverão fazer adaptações na sua forma de organização, funcionamento e atendimento para se adequar ao que é peculiar à realidade do campo, sem perder de vista a dimensão universal do conhecimento da educação. A maioria dos jovens, que vivem no campo só consegue concluir sua escolaridade básica deslocando-se do local em que vivem e trabalham, para zonas urbanas. A grande maioria das escolas do campo não possui prédio construído para finalidade educativa, são adaptados em instalações das fazendas desativadas, barracões ou em casa dos professores sem mínimas condições de estrutura física ou de equipamentos para serem consideradas como ambientes apropriados para o estudo. Outra dificuldade enfrentada por esses alunos é o acesso, muitos dependem do transporte público para chegar à escola, e haja visto a morosidade do estado em atender e suprir tais demandas básicas contribuindo para a evasão do ensino no meio rural.

Mas o pior de tudo ainda é a predominância no ensino do campo dos currículos, concepções, conhecimentos e valores urbanos, o que cria dissociação entre a escola e a realidade do campo, dificultando a afirmação da

identidade sócio-territorial e desmotivando ao estudante do campo a frequentar a escola.

Com base nas visitas efetuadas na escola do Contestado e vivenciando a realidade dos estudantes da comunidade do assentamento pude notar que o Colégio Estadual do Campo Contestado busca o compromisso de todos os envolvidos na comunidade escolar efetivando o ensino aprendizagem como eixo principal tanto no Ensino Fundamental como no Ensino Médio, o qual interfere na formação do homem, consciente de seu papel, onde o conhecimento é relevante na construção das relações sociais e históricas.

Conclui com o desenvolvimento desse trabalho que a escola do Contestado apesar das dificuldades por qual toda escola do campo passa, tem participação efetiva em projetos integrados de estudos da realidade e ações, e procura envolver toda a comunidade nos temas que envolve o Meio Ambiente, a Educação do Campo e a Agroecologia.

Assim sendo a concepção da escola é de uma cultura de pensar no bem de todos dentro da visão de educação do campo considerando que a educação ambiental se desenvolva na Agricultura Familiar com a perspectiva da sustentabilidade socioambiental.

REFERÊNCIAS

Cultivando Agrobiodiversidade no Paraná.

<http://www.projetoflora.com/>

LEFF, Enrique. Agroecologia e saber ambiental. Revista Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável, Porto Alegre, v. 3, n. 1, jan./mar. 2002, p. 36-51.

PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS. Brasília, MEC/SEF, 1997.

PPP – Projeto Político Pedagógico; Colégio Estadual Contestado – Ensino Fundamental e Médio, 2011, Assentamento Contestado. Lapa-PR.

SEVERINO, Antônio Joaquim: O Projeto Político Pedagógico. A saída para a Escola. Revista da AEC. Brasília, v.27. nº 107 p.81,91,1998.